SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

A JORNADA DO HERÓI NAS CRÔNICAS DE NÁRNIA DE C.S. LEWIS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA INGLESA

VIEIRA, Ana Paula Melo Saraiva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa, orientadora.

FERNANDES, Emilly

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Formosa, orientanda

Este resumo apresenta os resultados finais do projeto de iniciação científica desenvolvido no âmbito do PIBIC-EM, voltado à análise de “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa”, de C. S. Lewis, a partir da teoria do monomito ou Jornada do Herói, associada a Joseph Campbell. A pesquisa buscou compreender como a narrativa fantástica articula elementos mitológicos, literários e cristãos na construção das trajetórias de seus personagens, com atenção especial a Aslam e ao percurso de transformação vivido no universo de Nárnia. O trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, leitura analítica da obra, fichamento, identificação das etapas da Jornada do Herói e comparação entre acontecimentos da narrativa e elementos bíblicos e cristãos. A metodologia utilizada foi qualitativa, bibliográfica e interpretativa. Na etapa final, foram aprofundados os paralelos narrativos, simbólicos e temáticos entre a obra literária e passagens da tradição bíblica, considerando temas como tentação, traição, sacrifício, morte, ressurreição, perdão, redenção e restauração. Os resultados indicam que Lewis constrói uma narrativa que dialoga com estruturas arquetípicas e com diferentes tradições culturais, sem se limitar a uma simples reprodução de narrativas bíblicas. O estudo também evidenciou a relevância de “As Crônicas de Nárnia” para a literatura fantástica, especialmente pela combinação entre aventura, mitologia, simbolismo, reflexão moral e temas universais. A pesquisa contribuiu ainda para o desenvolvimento da leitura

crítica, da análise comparativa e da compreensão da literatura como espaço de diálogo entre mito, tradição religiosa e experiência humana. Temas como tentação, traição, sacrifício, morte, ressurreição, perdão e redenção contribuem para a dimensão simbólica da obra. Entretanto, esses elementos convivem com referências mitológicas, medievais e próprias dos contos de fadas, o que confirma que a narrativa não deve ser reduzida a uma única chave interpretativa. Também se verificou que a relevância de C. S. Lewis para a literatura fantástica está associada à capacidade de construir um universo imaginário acessível e, simultaneamente, aberto a reflexões sobre escolhas, valores, relações humanas e transformação pessoal. Nárnia demonstra que a fantasia pode funcionar tanto como aventura quanto como espaço de reflexão literária, moral e cultural.

Palavras-chave

Jornada do Herói, C. S. Lewis, Nárnia, literatura fantástica, simbolismo cristão

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao câmpus Formosa pela bolsa concedida.